

PREFEITURA MUNICIPAL DE JAMBEIRO-SP

CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2019

JULGAMENTO DOS RECURSOS

PORTUGUÊS

Agente Administrativo

Questão 07

Existem diversos tipos da chamada *questão de múltipla escolha*, muito frequente em processos seletivos, cuja estrutura varia de acordo com a intenção de quem a elabora, da habilidade avaliada, entre outros fatores.

Um tipo muito usual dessa questão é o *de resposta múltipla*, uma vez que as alternativas podem conter mais de uma resposta correta. Geralmente, a estrutura dessa questão se apresenta da seguinte forma: são dadas afirmações acerca de um conteúdo, que são numeradas e, nas alternativas, é feito um questionamento sobre, por exemplo, a veracidade dessas afirmações.

Porém, essa estrutura não é fixa: o essencial é que se justifique o porquê daquelas afirmações estarem ali, qual o papel delas na questão **e que haja uma instrução ou comando** que esclareça o que deve ser buscado como resposta. Tanto isso é verdade que muitas questões se iniciam com pequenos textos, cuja citação será esclarecida apenas posteriormente, antes das alternativas. Não há uma sequência estanque de informações no enunciado, portanto – não há um “campo do enunciado”, porque o enunciado é um só, formado por essas informações básicas.

A questão 07 é de resposta múltipla: em relação ao texto (uma reportagem com o depoimento de um entrevistado) *Body piercing: você deixaria seu filho usar?*, são dadas três afirmações sobre as quais, posteriormente, contesta-se se refletem a opinião do entrevistado. Observemos que os dois elementos principais estão presentes: a justificativa para a citação de tais afirmações (“Dadas as afirmações acima”, ou seja, “tomando as afirmações acima como base”) e a instrução (“reflete(m) a opinião...”, ou seja, “essas afirmações têm relação com o que diz o entrevistado no texto?”), o que faz com que o entendimento da questão não fique comprometido, visto que tem os dois elementos básicos para que se busque uma resposta.

Recurso indeferido.

Médico do Programa de Saúde da Família

Questão 09

Quando falamos em figuras de linguagem, é necessário que toquemos na questão do *predomínio*: em textos literários, encontramos inúmeras figuras de linguagem; porém, dizemos que, em determinados pontos de um dado texto, *há o predomínio de uma só figura*, a qual reconhecemos a partir de suas características particulares.

Há, na essência de cada figura, uma relação que se estabelece entre palavras e expressões. A metáfora e a comparação (ou símile) são duas figuras de linguagem muito parecidas e a relação que as duas estabelecem na língua é a aproximação intencional, por semelhança, entre dois elementos, de forma que se revelem características em comum entre eles. O que diferencia essas duas figuras é um elemento comparativo: a conjunção *como*. Exemplo:

Maria é um anjo. - metáfora

Maria é como um anjo. – comparação

“Maria” é o primeiro elemento, que é posto em comparação com o segundo elemento, “anjo”; o que se quer expressar, através dessa comparação, é que Maria tem características semelhantes às de um anjo – bondade, ternura, etc.

Dizemos, assim, que a metáfora é uma comparação implícita; e a comparação ou símile, explícita, pois tem o vocábulo que desvela a comparação: *como*.

No trecho do conto de Julio Cortázar, *Um diálogo desejanste corria pelas páginas como um riacho de serpentes*, temos dois elementos comparados: “diálogo desejanste que corre pelas páginas” e “um riacho de serpentes”, que são colocados em relação de semelhança – ambos fluem, a fluência é uma das características em comum; embora esses elementos não pertençam à realidade objetiva imediata (também estão em linguagem figurada), a figura que predomina é a comparação, uma vez que há a conjunção que os une. Para transformar o trecho em metáfora, seria necessário reconstruí-lo: “Um diálogo desejanste que corria pelas páginas é um riacho de serpentes” seria uma das possibilidades.

Recurso Indeferido.

PEB I Professor de Educação Infantil

Questão 03

Na sentença “Se João ___ Helena novamente, ___ seu amor por ela à prova” estamos diante de duas ações: João não viu Helena, mas pode ser que verá novamente; se João encontrar Helena, seu amor por ela será posto à prova. Quando temos uma ação verbal que ainda não foi realizada, usamos o chamado modo subjuntivo; no caso dessa sentença em particular, ambas as ações se voltam para o futuro – *João encontrar Helena novamente* precisa ocorrer para desencadear uma outra ação que é certa: seu amor será posto à prova; para expressar essa segunda ação, que irá ocorrer, usamos o verbo no modo indicativo.

O verbo *ver* é irregular, o que significa que altera seu radical em algumas conjugações; na terceira pessoa (João, que o sujeito) do futuro do subjuntivo é *vir*, e o verbo *pôr*, que completará a segunda ação, porém, no futuro do presente do indicativo, é *porá*. A forma *ponhará* não existe.

Diante do exposto, a única alternativa que traz as formas que completam adequadamente as lacunas da sentença é a letra B, constante do gabarito.

Recurso Indeferido.

Questão 06

Pé e *pó* são acentuados por serem monossílabos tônicos formados por *e* e *o*; *céu* é acentuado por ser monossílabo formado por ditongo aberto. São regras de acentuação diferentes.

Recurso Indeferido.

Questão 07

Em consulta a três gramáticas – Cegalla (2004, p. 97), Bechara (2009, p. 119) e Rocha Lima (2011, p. 119) - encontramos como feminino da palavra varão o substantivo matrona. Varoa é também feminino de varão, assim como virago. Trata-se de variantes que dependem do contexto de uso.

*Para complementar, Neves (2003, p. 777), ao citar o substantivo varão, afirma que “as formas de feminino tradicionalmente indicadas são **virago, matrona** ou **varoa** [...]”*

Referências:

BECHARA, E. Moderna gramática portuguesa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

CEGALLA, D.P. Nova minigramática da língua portuguesa. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2004.

ROCHA LIMA. Gramática normativa da língua portuguesa. Rio de Janeiro: José Olympio, 2011.
NEVES, M.H. de M. Guia de uso do português: confrontando regras e usos. São Paulo: Editora Unesp, 2003.

Recurso Indeferido.

ADI – Auxiliar de Desenvolvimento Infantil, PEB II Professor de Artes, PEB II Professor de Geografia, PEB II Professor de História e PEB II Professor de Inglês

Questão 02

Houve falha na elaboração da questão – há duas sentenças indicadas pelo mesmo algarismo no enunciado.

Recurso deferido, a questão será anulada.

Questão 04

A questão pede que se assinale a alternativa que traz um numeral com sua respectiva leitura incorreta.

a) Capítulo II - capítulo segundo. – A leitura está correta. Para designar capítulos, lê-se o numeral como ordinal até décimo; a partir do onze, são usados os cardinais.

b) Capítulo XX - capítulo vigésimo. **A leitura está incorreta (regra da letra A). O correto seria “capítulo vinte”.**

c) Henrique VIII - Henrique oitavo. – Leitura correta. Na nomenclatura de reis, obedece-se à mesma regra da letra A.

d) Papa Pio XII - Papa Pio doze. – Leitura correta. Na nomenclatura de Papas, obedece-se à mesma regra da letra A.

e) Luís XV - Luís quinze. – Leitura correta. (idem letra C).

Como podemos verificar, apenas a letra B, que está no gabarito, traz a leitura incorreta do numeral.

Recurso Indeferido.

MATEMÁTICA

ADI – Auxiliar de Desenvolvimento Infantil, PEB II Professor de Artes, PEB II Professor de Geografia, PEB II Professor de História e PEB II Professor de Inglês

Questão 13

Foram interpostos recursos referentes a presente questão, os quais alegam que a alternativa constante no gabarito oficial não é a resposta. Analisando a questão, esta banca constatou que realmente houve troca das alternativas, por um equívoco. Sendo assim, **DEFIRO** os recursos, sendo favorável a alteração do gabarito de opção **D** para opção **E**.

PEB II – Educação Física e Psicopedagogo

Questão 12

Prezado(a) Candidato(a), em resposta ao recurso da questão colocada, temos:

26% - 8% = 18% ouvem a emissora de rádio A

22% - 8% = 14% ouvem a emissora de radio B

8% da população ouvem as emissoras A e B.

18% + 14% = 32% que correspondem a 16 mil pessoas que ouvem a emissora A mais B.

Pela regra de 3 temos

32%-----16.000

100%----x

$$X = 1.600.000/32$$

$$X = 50.000$$

Na cidade há 50.000 pessoas, portanto, alternativa correta é B.

Recurso Indeferido.

Questão 13

Prezado(a) Candidato(a), em resposta ao recurso da questão colocada, de um total de 10 tipos de frutas, são combinadas 6 tipos. Desta forma, ficaria uma combinação de 10 frutas 6 a 6. Neste caso, é utilizado o princípio básico de combinação.

$$C_{10,6} = 10!/6!*4!$$

$$C_{10,6} = 10*9*8*7*6!/6!*4*3*2*1$$

$$C_{10,6} = 5040/24$$

$$C_{10,6} = 210$$

Portanto, alternativa correta é B.

Recurso Indeferido.

Vigilante

Questão 13

Foram interpostos recursos referentes a presente questão, os quais alegam que a alternativa constante no gabarito oficial não é a resposta. Analisando a questão, esta banca constatou que realmente houve troca das alternativas, por um equívoco. Sendo assim, **DEFIRO** os recursos, sendo favorável a alteração do gabarito de opção “E” para opção “D”.

ESPECÍFICAS

ADI – Auxiliar de Desenvolvimento Infantil, PEB II Professor de Artes, PEB II Professor de Geografia, PEB II Professor de História e PEB II Professor de Inglês

Questão 19

A questão apresenta 02 alternativas incorretas. “B” e “C”.

Recurso deferido, a questão será anulada.

PEB I – Professor de Educação Infantil

Questão 21

Candidato afirma que a questão deveria ser sobre conhecimentos específicos e não gerais. Em edital divulgado pela banca, é possível verificar que a prova constaria de 15 questões de conhecimentos específicos, sendo que nestes estariam inclusos legislação e pedagógicas. Esta questão específica refere-se ao conteúdo pedagógico. Quanto às pessoas indicadas, que o candidato alega não conhecer, estão mencionadas no próprio livro referenciado, especificamente na página 112. Somente o nome da Daiane dos Santos que não consta no livro, mas o autor deixa claro que atletas são exemplos da inteligência cinestésica-corporal e ela é notoriamente conhecida.

Recurso Indeferido.

Questão 28

O conteúdo da questão está de acordo com o edital divulgado.

Recurso Indeferido.

PEB II – Educação Física

Questão 17

Candidato contesta a informação apresentada no item II da questão, contudo, o conteúdo do item referido está condizente com a fala da autora, na página 18.

Recurso Indeferido.

Questão 19

Candidato alega que o a “Constituição da República Federativa do Brasil – 1988” não foi um assunto cobrado para o cargo em questão. Contudo, se o candidato ler o edital novamente, na página 39, verá que há um conteúdo programático para os cargos de educação só de legislação.

Recurso Indeferido.

Questão 20

O “dever de assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária” é da família, da sociedade e do estado. Na questão consta somente a família e está correto. Só estaria errado caso houvesse um indicativo de que o dever é único e exclusivo da família.

Recurso Indeferido.

Questão 22

Em edital amplamente divulgado, consta, na página 34 o seguinte;

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil – 1988 (Artigos 5º, 6º; **205 a 214**).

Portanto, o artigo 206 cobrado na questão está condizente com o conteúdo programático do edital.

Recurso Indeferido.

Questão 23

Em edital amplamente divulgado, consta, na página 34 o seguinte;

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil – 1988 (Artigos 5º, 6º; **205 a 214**).

Portanto, o artigo 212 cobrado na questão está condizente com o conteúdo programático do edital.

Recurso Indeferido.

Questão 24

Em edital amplamente divulgado, consta, na página 34 o seguinte;

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil – 1988 (Artigos 5º, 6º; **205 a 214**).

Portanto, o artigo 212 cobrado na questão está condizente com o conteúdo programático do edital.

Recurso Indeferido.

Vigilante

Questão 17

O presente recurso contesta a resposta do gabarito oficial, alegando que a resposta correta seria a alternativa “D”. O candidato alega que existe no mercado apenas um EPI denominado viseira-facial e não apenas viseira conforme informado na alternativa “D” da questão.

Viseira facial é um tipo de viseira que protege o rosto todo, existem vários tipos de viseira que são utilizados como equipamento de proteção individual, tais como, viseira tipo avião (viseira de capacete) e viseira tipo boné (que protege o rosto de raios solares).

Recurso Indeferido.

Questão 19

O candidato alega que existem duas alternativas corretas na referida questão. Sabe-se que o homem do campo desenvolve diversas atividades, entre elas o trabalho com equipamentos agrícolas como tratores por exemplo, no qual é necessário a utilização de abafadores de ruídos e para proteção contra os raios solares é utilizado o chapéu de palha. Sendo assim, as alternativas “A” e “C” estão corretas.

Portanto, houve falha na elaboração da questão.

Recurso deferido, a questão será anulada.

Lençóis Paulista, 24 de abril de 2.019

Banca Examinadora do Concurso Público nº 01/2019 de Jambuí-SP